

VIVER É SONHAR¹

Amanda Suellen Mendes Rodrigues
Pedagogia/UEMS

Resumo: Esse estimado trabalho feito com amor e dedicação tem a grande importância de levar aos demais colegas vivências e histórias de uma grande professora durante sua formação e carreira e transmitindo a essa jovem que inicia sua formação acadêmica valores, amor, dedicação e aprendizagem, por seus amigos que participaram dessa brilhante jornada que não é fácil, luta constante durante e depois da formação. Já dizia dom Bosco “a educação é coisa do coração”.

Palavras-Chave: Respeito; dedicação; Professor; Educação.

Summary: This esteemed work done with love and dedication has the great importance of bringing to other colleagues the experiences and stories of a great teacher during her training and career and transmitting to this young woman who begins her academic training values, love, dedication and learning, for friends who participated in this brilliant journey that is not easy, a constant struggle during and after training. Don Bosco already said “education is a matter of the heart”.

Keywords: Respect; dedication; Teacher; Education.

Introdução

Esse trabalho teve como base para sua teoria, perguntas feitas através de uma entrevista feita a professora Sebastiana que conta sua história e sobre sua formação durante sua jornada, fala da importância da educação e amor pelas crianças. Perguntas também foram feitas ao amigo do entrevistado que é coordenadora pedagógica, Erika uma pessoa próxima que acompanhou essa jornada. Fez parte da história da professora Sebastiana além de ser amiga e colega de trabalho.

A professora entrevistada tem formação em alfabetização, onde se encontra atualmente dando aula na educação infantil, no infantil 3 muito importante ter esse contato com professora Trabalho como auxiliar dela já que estou vivenciando essa

¹ Trabalho orientado pelo Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues, disciplina Linguagem, História e Sociedade. O trabalho faz parte projeto sobre Memória Didático-Pedagógica desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Análise do Discurso.

matéria na faculdade “Introdução Linguística” texto muito bom para base é texto “Ensino da Gramática”.

O objetivo da escola é ensinar o português padrão, ou, talvez mais exatamente, o de criar condições para que ele seja aprendido. Qualquer outra hipótese é um equívoco político e pedagógico. A tese de que não se deve ensinar ou exigir o domínio do dialeto padrão dos alunos que conhecem e usam dialetos não padrões baseiam-se em parte no preconceito segundo o qual seria difícil aprender o padrão (POSSENTI, 2000, p.17).

Metodologia

Assim como eu já tinha dito tem como base uma entrevista, onde essas perguntas foram apresentadas aos professores convidados quando ela aceitou responder essas perguntas foram enviadas pelo e-mail onde ela respondeu e mandou de volta. Não demorou muito com a correria do dia a dia professora conseguiu responder, e a mesma coisa feita ao amigo do entrevistado. Onde ambas trabalham na mesma escola. Logo de primeira aceitam me ajudar e responder as perguntas.

Perguntas feitas onde contem perguntas de vivencias, carreira, formação e um pouco da vida pessoal. Escolhi essa professora pela expiração que ela me transmite, sabedoria e forma que administra suas aulas pela disciplina por se entregar em cada atividade tenho grande amor pela sua classe onde vou aprendendo pouco no dia a dia como é ministra uma sala de aula. Sou sua auxiliar de sala.

Questões teóricas

Vários autores que já vimos no decorrer dessa formação acadêmica principalmente na matéria de introdução linguística, como Ferdinand de Saussure, Geoffrey Blainey e Humberto Maturana e Antônio Gramsci, autores grandes mestres que vem decifrando a língua sua história e sua passagem traindo críticas e desconstrução e conhecimento sobre linguagem.

A memória, sempre pronta para se defender de outras lembranças, faz parte da própria Existência de indivíduos e grupos sociais, apresenta soluções de continuidade e rompimento fundamentais em qualquer configuração cultural. A história não está livre

dessas vinculações (Ramos, 2010, p. 411). Fundamentais para nossa carreira acadêmicas para entendemos esse mundo linguístico que ao mesmo tempo parece fácil mais é labirinto que está sempre em constante Mudanças como paredes que se movem.

Relatório de Campo

Bom foi fácil contato, com professora ela trabalha na mesma escola que eu onde eu sou sua auxiliar de sala, da sua sala principalmente trabalhamos no colégio Nossa senhora auxiliadora numa escola tradicional e renomeada daqui de Campo Grande a professora Sebastiana Santana, tem 32 anos campo professora Colégio onde trabalha foi onde ela trabalhou depois da sua formação terminou seu magistério pela escola ficou foi seu primeiro emprego onde trabalha até hoje.

Entrevista com contato: Profa. Sebastiana Santana / Erika Marciliano

1 - Quando e como a senhora conheceu a Professora Sebastiana?

Na verdade, conheci a pessoalmente a professora Sebastiana fora do ambiente escolar, porém, não conhecia seu profissionalismo. Passei a conhecer seu trabalho de atuação pedagógica, logo que iniciei meu trabalho como estagiária no colégio Auxiliadora. Já estamos a 13 anos trabalhando juntas.

02 - Que tipo de relação que a senhora mantém ou manteve com a Professora Fulana, pessoal e/ou profissional, como isso se dá ou se deu?

Atualmente sou sua coordenadora Educativa, porém já trabalhei com ela como parceira de nível na educação Infantil e até o ano passado era sua coordenadora pedagógica na Educação Infantil. Temos uma boa relação no pessoal e profissional.

03 - Conte uma passagem, ou um episódio importante na carreira acadêmica e na vida pessoal da professora fulana. (Lembra de alguma coisa?)

A professora Sebastiana por estar a muito tempo na empresa tem um vasto conhecimento da mesma, porém o que eu sempre admirei nela é a sua competência de ensinar o que é certo para os alunos e sua habilidade com a metodologia Montessoriana.

Mesmo com crianças tão pequenas é possível ensinar com disciplina e amor todo o conteúdo preparado.

04 - Em sua opinião, como a senhora definiria Professora Fulana, profissional e/ou pessoalmente?

Muito competente, honesta e comprometida com a educação e com a vida.

05 - A Professora Fulana influenciou de alguma maneira em sua carreira?

Sim, de alguma forma cada um de nós tem um pouco de bom para ensinar para o outro. Embora já tivesse sido experiente na educação, a professora Sebastiana me ensinou essa forma Salesiana de ensinar.

06 - Comente como era a relação de Professora Fulana com os colegas de trabalho?

Sempre muito parceira.

07 - Comente como era a relação de Professora Fulana com os alunos?

Docilidade e firmeza e firmeza dócil.

08 - O que a senhora acha que permanecerá da Professora Fulana nas pesquisas acadêmicas, para os alunos e para os colegas? O que que fica dela?

O comprometimento de realizar com os alunos aquilo que é certo e respeitando sempre as crianças (tempo, maturidade, idade, sua história).

O que fica dela é a paixão pelos alunos.

09 - Qual trabalho a senhora julga significativos da Professora Fulana?

A Alfabetização

10 – Caso tenha ainda para falar sobre o Professora Fulana, fique à vontade.

11 – A Senhora gostaria de deixar uma mensagem para os novos os alunos de graduação que serão professores “amanhã”?

Queridos alunos, já dizia Dom Bosco: “Educação é coisa do coração.” Não entrem em uma sala de aula se não for por amor a essa missão a vocês confiada. Hoje pelo interesse de uma sociedade, usam a Educação para propagação de interesses

próprios. Nossos educadores se esqueceram de ou não aprenderam os conteúdos básicos a serem ensinados e hoje temos em nosso meio muitos analfabetos funcionais que apenas repetem ideologias e nem sabem o que propagam. Nossas crianças e jovens merecem muito mais! Merecem uma educação de fato uma educação de qualidade. E nós podemos contribuir para que isso aconteça. Não limitem o conhecimento e as capacidades de seus alunos.

Entrevista com professora Sebastiana Santana.

Professora Sebastiana Santana, tem 32 anos campo professora Colégio Nossa Senhora Auxiliadora lá foi o primeiro emprego dela, é local onde ela trabalha até hoje trabalha na Educação infantil, a aula no infantil 3, trabalha na área da alfabetização. Ama que faz professora muito querida e amada por todos tem muito que transmitir ainda muitas coisas para transmitir ensinar uso ela como expiração cada vê mais quero a área da educação infantil.

01) Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?

R: Na minha adolescencia eu pensava em ser professora de Educação Física, eu amamava minha professora. No segundo grau eu fiz o curso Magistério, comecei a trabalhar como assistente de sala, depois assumi sala,então fiz o curso de Pedagogia.

02) O que era ser professor na sua época?

R: Ser professor nessa época era ter sala silenciosa, filas impecáveis e silenciosa... tudo muito sério.

03) Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.

R: No primeiro grau a Professora Marlene Botelho de Educação Física, no Magistério a Professora Leda de Didática.

04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

R: As Professoras Jacira e Ordália.

05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

R: A professora Jacira usava dinâmicas diferentes contemplando cada acadêmico e sua forma de aprender.

06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

R: Didática, Metodologia.

08) Há muita diferença entre o curso de hoje e de sua época? Comente.

R: Não sei dizer

09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

R: Na época o curso de Magistério habilitava para assumir sala. Trabalhei vários anos apenas com a formação do magistério, anos depois fiz o curso de Pedagogia.

10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?

12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

R: No início era mais distante, hoje é mais divertido, as crianças são mais soltas e comunicativas.

13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

R: Ao longo desses anos tive a alegria de encontrar vários colegas incríveis e parceiros.

14) O que é a universidade para você atualmente?

R: Acredito que ainda hoje em muitos aspectos a Universidade é apenas uma instituição que apenas treina o acadêmico. No entanto deveria ser um lugar de formação integral. Evitando assim a evasão.

15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

R: Vários professores foram importantes para mim. Acredito que eu homenagearia a Professora Auxiliadora do “primário” 4ª série, sala em que fiz meu estágio na época do Magistério. Por quê? Ela acreditou em mim.

18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

R: Vários colegas!! Tenho a alegria e o privilégio de trabalhar com pessoas incríveis. Mas faria a homenagem a Josiane que a conheci quando fui professora do filho dela, o Henrique menino lindo e carismático de um sorrisinho contagiante. Depois nos tornamos colegas e depois ela foi minha coordenadora.

19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

R: Não deixem de acreditar nas crianças e que sempre temos coisas novas para aprender, sejam parceiros.

20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

R: Obrigada pela parceria, é muito gratificante e prazeroso trabalhar com pessoas tão queridas.

21) Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

R: Estimularia as crianças falarem mais, expor mais seus pensamentos. Quando eu comecei a atividade profissional, as crianças não se expressavam muito.

22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

R: Com a academia nenhum. O que sempre me afligiu foi a dificuldade que eu sempre tive em aprender, assimilar o que era passado pelos professores.

25) Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos

rotineiros esignificativos).

R: Ser professor é ver a criança como um ser único, cada um com uma forma diferente de aprender. É participar com alegrias dos momentos simples, é acreditar na criança.

27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

R: Me deixa feliz encontrar ex-alunos bem sucedidos, com família formada. Já dei aula para filhos de ex-alunos. (A imagem da “criança/ pais) , era tão presente que eu a chamava a criança pelo nome dos pais.rsrprs)

28) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

R: Não é fácil ser professor, você vai encontrar queridas, crianças “difíceis”, mas lembre-se se elas estão aos seus cuidados é porque Deus te escolheu para ajudar, ensinar, orientar ... Essa criança.

Dom Bosco dizia: “Em todo jovem mesmo no mais infeliz, há um ponto acessível ao bem e a primeira obrigação do educador é buscar esse ponto, essa corda sensível do coração”.

Pontos de reflexão

Essas vivências serviram para mim como experiência para ter uma noção encontramos dificuldades na nossa formação obstáculo, também depois que formamos que nada nos prepara para uma sala de aula, que educação vai além de livros vai muito além de uma sala de aula é amor, dedicação, onde estamos sempre nos transformando e renovando. Nossas crianças precisam muito mais que um professor mais sim alguém que seja sua expiração amigo e transmita confiança e conhecimento que cause despertar e curiosidade.

Considerações Finais

Após análise e discussões dos resultados apresenta-se conclusões que são muito importantes para conhecer o campo onde vamos trabalhar e com quem vamos trabalhar sobre sua área. Foi maravilhoso realizar esse trabalho, conhecer pouco mais sobre professora e sua trajetória, me serviu como exemplo, ver sua dedicação e amor pelo seu trabalho e pelas crianças, me expiram cada vez mais.

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram”. (Jean Piaget)

ANEXO:

QUESTIONÁRIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Perguntas ao Entrevistado

1. Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?
2. O que era ser professor na sua época?
3. Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do magistério?
4. Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?
5. Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.
6. Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.
7. Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?
8. Há muita diferença entre o curso de hoje e de sua época? Comente.
9. Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?
10. Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.
11. Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?
12. Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?
13. Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?
14. O que é a universidade para você atualmente?
15. O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?
16. Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.
17. Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?
18. Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?
19. Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?
20. Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?
21. Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?
22. Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?
23. Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?
24. Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.
25. Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.
26. Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).
27. O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?
28. Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Perguntas ao contato do Entrevistado

1. Quando e como a senhora conheceu a Professora Fulana?
2. Que tipo de relação que a senhora mantém ou manteve com a Professora Fulana, pessoal e/ou profissional, como isso se dá ou se deu?
3. Conte uma passagem, ou um episódio importante na carreira acadêmica e na vida pessoal da professora fulana. (Lembra de alguma coisa?)
4. Em sua opinião, como a senhora definiria Professora Fulana, profissional e/ou

- pessoalmente?
5. A Professora Fulana influenciou de alguma maneira em sua carreira?
 6. Comente como era a relação de Professora Fulana com os colegas de trabalho?
 7. Comente como era a relação de Professora Fulana com os alunos?
 8. O que a senhora acha que permanecerá da Professora Fulana nas pesquisas acadêmicas, pros alunos e pros colegas? O que que fica dela?
 9. Qual trabalho a senhora julga significativos da Professora Fulana?
 10. Caso tenha ainda tenha para falar sobre o Professora Fulana, fique a vontade.
 11. A Senhora gostaria de deixar uma mensagem para os novos os alunos de graduação que serão professores “amanhã”?

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Ferdinand de Saussure, Geoffrey Blainey e Humberto Maturana e Antônio Gramsci